



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**  
**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET – FARMÁCIA)**



**TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista**  
**BOLSISTA: MARIA BEATRIZ MENDES NUNES**

**Resenha: Extraordinário**

O filme intitulado Extraordinário, trata-se de um drama norte-americano que teve sua estreia no ano de 2017, cuja direção foi feita pelo cineasta Stephen Chbosky e elaboração da narrativa por Steven Conrad, que teve inspiração no romance de R. J. Palácio. A narrativa é baseada na história de um garoto de 10 anos que apresenta deformidades em sua face, o que dificulta a sua inserção no convívio social, e toda o drama aborda essa problemática.

A trama foi bastante comentada pela crítica a nível mundial e teve destaques em premiações, tais como a indicação na categoria de Melhor Maquiagem e Cabelo ao Oscar 2018 e BAFTA 2018, além do destaque do personagem, no qual o ator (Jacob Tremblay) foi indicado como Melhor Ator Jovem ao Critics Choice Award 2018. Além disso, o filme chegou a ser premiado pelo Heartland Filme 2017 na categoria de Melhor Filme.

O filme relata a história de um garoto, chamado August Pullman, que devido síndrome de Treacher Collins teve que passar por diversas cirurgias plásticas que o deixou com deformidades em sua face. E isso refletiu negativamente em sua vida, visto que isso fez com ele se sentisse “excluído” dentre as outras crianças por se sentir “diferente”, com isso, o garoto não conseguia conviver socialmente com outras crianças. Por outro lado, August sempre teve o apoio e amor de sua família, especialmente de sua mãe, Isabel Pullman, que abandonou sua tese já em fase de conclusão para se dedicar exclusivamente ao seu filho, que passou a tê-la também como professora, visto que ele não se sentia bem para frequentar a escola regular.

Porém, aos 10 anos August irá enfrentar seus medos e encarar o desafio de se inserir no ambiente escolar, devido à decisão de seus pais. E como esperado, inicialmente o garoto passou a ser bastante observado pelos colegas de escola e até mesmo “julgado”, passando a se sentir isolado e até mesmo

sofrendo bullying pela sua aparência. Mas, ao decorrer dos dias, August conseguiu desenvolver laços de amizade com alguns colegas de classe, que então o ajudaram a fortalecer sua autoestima e a “quebrar” o seu muro de proteção. Foi a partir disso, que o garoto foi se inserindo na sociedade e criando laços afetivos para além de seu núcleo familiar.

A partir disso, a narrativa é, além de um drama, uma crítica às práticas de bullying que são tão recorrentes nas escolas, essencialmente nas primeiras séries, e o quanto isso afeta negativamente os sentimentos e a autoestima das crianças, que futuramente passam a desenvolver, com uma grande probabilidade, problemas de convívio social e de amor próprio. Além disso, o filme destaca a importância do apoio e amor familiar, que além de base educadora é o apoio e alicerce para o desenvolvimento e crescimento dos indivíduos, sendo extremamente necessário para o seu amadurecimento.

Portanto, a drama contribui positivamente para a educação e incentivo do amor e apoio familiar, assim como o respeito mútuo entre os indivíduos, de modo a aceitar o outro como um todo, e assim, refletir em uma sociedade mais justa e harmoniosa.